



centro de formação da associação de escolas
concelhos de aveiro e albergaria-a-velha
Entidade Formadora Certificada - Registo nº CCPFC/ENT-AE-1205/14

Programa da Ação de Formação

A diferenciação pedagógica como resposta às necessidades de todos os alunos

| | | | |
|-----------------------------|--|--------------------------------|--------------------|
| Modalidade: | Curso de Formação | Registo de Acreditação: | CCPFC/ACC-87025/16 |
| Duração: | 25 horas | | |
| Destinatários: | Professores do Ensino Básico (1º, 2º e 3º ciclos) do AE de Oliveirinha | | |
| Relevância: | A ação releva para progressão em carreira e não releva para a área científico-didática | | |
| Formador: | Maria da Graça Santos Cardoso | | |
| Local de realização: | Escola Básica 2,3 Castro Matoso - Oliveirinha | | |

Razões justificativas

Talvez a questão mais premente que se coloque hoje em dia à generalidade dos professores, seja como conseguir que todos os alunos aprendam - que os mais interessados se sintam constantemente desafiados e que os que manifestem mais dificuldades sejam ajudados a ultrapassá-las.

Sendo a escola um espaço plural do ponto de vista social e cultural, em que as motivações, os interesses e as capacidades dos alunos são muito diferenciados, importa garantir e flexibilizar dispositivos de organização e gestão do currículo destinados a alunos cujo estilo de aprendizagem não se enquadre numa perspetiva de ensino mais tradicional.

A definição de estratégias e de medidas de combate ao insucesso escolar deve decorrer das situações específicas de cada aluno e respetivo professor e escola, ser centrada nos seus contextos e nas problemáticas detetadas. Esta necessidade de contextualizar medidas de promoção do sucesso escolar é contrariada pelo estabelecimento centralizado de estratégias e normas de aplicação uniforme nas escolas, o que condiciona a sua organização com vista à construção de respostas adequadas e específicas às dificuldades diagnosticadas em cada população escolar.

Nesta ação, a diferenciação pedagógica é abordada como o “conjunto de medidas didáticas que visam adaptar o processo de ensino-aprendizagem às diferenças importantes inter e intra-individuais dos alunos, a fim de permitir a cada aluno atingir o seu máximo na realização dos objetivos didáticos” (De Corte, 1990).

Efeitos a produzir

- Adotar uma atitude crítica face aos meios, estratégias e metodologias desenvolvidas em sala de aula;
- Promover a capacidade de diagnosticar dificuldades e reorientar o processo de ensino-aprendizagem em função destas;
- Promover o conhecimento de diferentes metodologias e estratégias promotoras de competências específicas da disciplina/área curricular;
- Debater propostas alternativas de abordagens didáticas a aplicar no quotidiano da sala de aula;
- Promover a diversificação de estratégias, de acordo com as necessidades, dificuldades, interesses dos alunos, etapas e ritmos de aprendizagem;
- Conhecer, selecionar e aplicar instrumentos diversificados de avaliação em situações concretas do processo de ensino-aprendizagem;
- Autonomizar os docentes na construção dos seus próprios recursos;
- Contribuir para o cumprimento das metas de sucesso educativo definidas pelo Agrupamento de Escolas

Conteúdos

1. O que é a diferenciação pedagógica (2h30)
2. A diferenciação de conteúdos - analisar o essencial do currículo; os perfis de saída de ciclo e o respetivo enquadramento dos programas da área curricular, por ano e ciclo; planificação por área/disciplina (5h)
3. A diferenciação de processos - diferentes opções de acesso à informação; tendo em conta os pontos de partida e os estilos de aprendizagem dos alunos; definição de metodologias e estratégias em função da melhoria das aprendizagens dos alunos (10h)
4. A diferenciação de produtos – demonstração, por parte dos alunos, da compreensão dos conteúdos trabalhados: a diferenciação da avaliação – vários formatos possíveis (5h)
5. Partilha e discussão do trabalho realizado nos diferentes grupos (2h30)

Regime de avaliação dos formandos

Avaliação dos formandos baseada nos seguintes pressupostos:

- Obrigatoriedade de frequência de 2/3 das horas de formação presencial.
- Classificação na escala de 1 a 10, de acordo com o Despacho n.º 4595/2015, de 6 de maio.

CrITÉrios de avaliação:

- Avaliação contínua, com base na participação e empenho dos formandos na realização das atividades propostas;
- Apresentação de um portefólio digital que inclua compilação/organização dos textos fornecidos e organização do trabalho realizado ao longo das sessões;
- Partilha, na última sessão, do trabalho desenvolvido por cada grupo.
- Reflexão crítica, individual, sobre a formação vivenciada.

Calendarização

| Data | Horário | N.º Horas |
|-----------------------|---------------------|-----------|
| 04-07-2016 (2ª feira) | 09h30min – 12h30min | 3 |
| | 14h00min – 16h00min | 2 |
| 05-07-2016 (3ª feira) | 09h30min – 12h30min | 3 |
| | 14h00min – 16h00min | 2 |
| 07-07-2016 (5ª feira) | 09h30min – 12h30min | 3 |
| | 14h00min – 16h00min | 2 |
| 11-07-2016 (2ª feira) | 09h30min – 12h30min | 3 |
| | 14h00min – 16h00min | 2 |
| 13-07-2016 (4ª feira) | 09h30min – 12h30min | 3 |
| | 14h00min – 16h00min | 2 |
| Total | | 25 |